

Comissão de Educação da Câmara dos Deputados



Funcionamento do Programa

Brasília, 20 de agosto de 2015

Principais tópicos

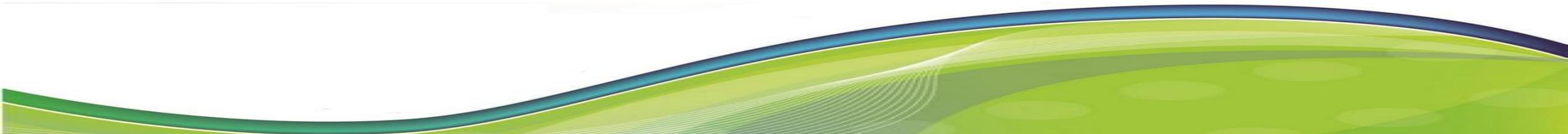
Histórico / Internacionalização

Funcionamento

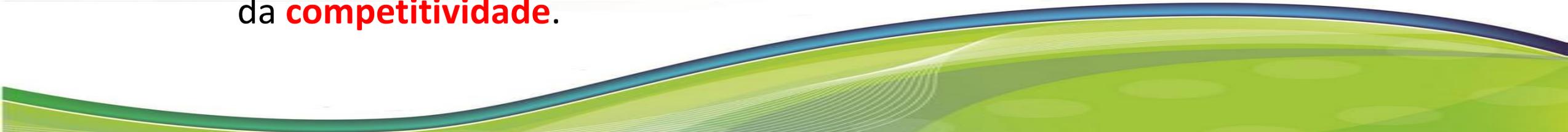
Metas e Resultados Alcançados

Perspectivas e Desafios

Histórico / Internacionalização



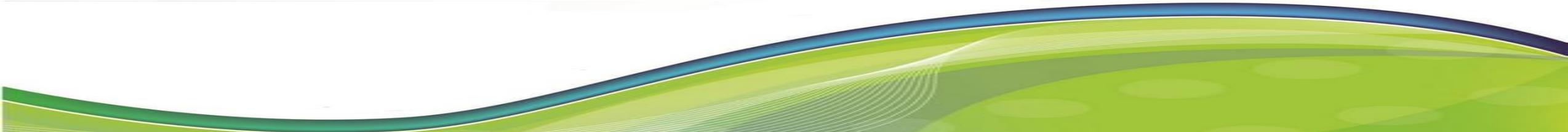
Internacionalização: Visão Estratégica

- ✓ **Internacionalização de uma IES ou País**: agrega valor (conhecimento, cultura, inovação, etc.) ao que reconhecido e relevante em nível global;
 - ✓ **Aumento do impacto** de uma determinada IES (ou sistema universitário) nos desafios globais via *networking* institucional, resultados de pesquisas e através de intercâmbio em programas de estudos pós-graduados (a pós-graduação tem um efetivo papel profissional e social no contexto multicultural internacional);
 - ✓ Só pode ser **efetiva** se ocorrer num **ambiente** verdadeiramente de **cooperação** e dentro de uma **dinâmica de** constante **transformação**;
 - ✓ Quando **raciocinamos** em termos de País, emerge a questão da **competitividade**.
- 

Internacionalização: Alguns riscos

- ✓ Comoditização/comercialização da educação superior;
- ✓ Dificuldade de acesso a programas de qualidade estrangeiros;
- ✓ *Brain drain*;
- ✓ Aumento do gap em qualidade e/ou prestígio entre IEs de um mesmo país;
- ✓ Parcerias para dupla titulação podem perder impulso.

O Contexto Brasileiro

- ✓ País de dimensões continentais com um desenvolvimento desigual intra e inter-regionais;
 - ✓ 7ª economia mundial;
 - ✓ 5ª em população no mundo;
 - ✓ 5º em superfície;
 - ✓ 60º em renda *per capita*;
 - ✓ País monoglota;
 - ✓ Uma boa e qualificada estrutura de pesquisa e pós-graduação (13º em produção científica mundial – 2010-2014)
- 

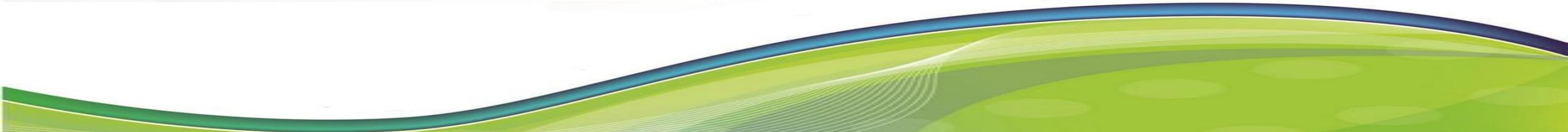
Estudantes Estrangeiros nos EUA

2010-2011			2013-2014		
#	País	Estudantes	#	País	Estudantes
1	China	157.558	1	China	274.439
2	Índia	103.895	2	Índia	102.673
3	Coreia do Sul	73.351	3	Coreia do Sul	68.047
4	Canadá	27.546	4	Arábia Saudita	53.919
5	Taiwan	24.818	5	Canadá	28.304
6	Arábia Saudita	22.704	6	Taiwan	21.266
7	Japão	21.290	7	Japão	19.334
8	Vietnã	14.888	8	Vietnã	16.579
9	México	13.713	9	México	14.779
10	Turquia	12.184	10	Brasil	13.286
11	Nepal	10.301	11	Turquia	10.821
12	Alemanha	9.458	12	Irã	10.194
13	Reino Unido	8.947	13	Reino Unido	10.191
14	Brasil	8.777	14	Alemanha	10.160

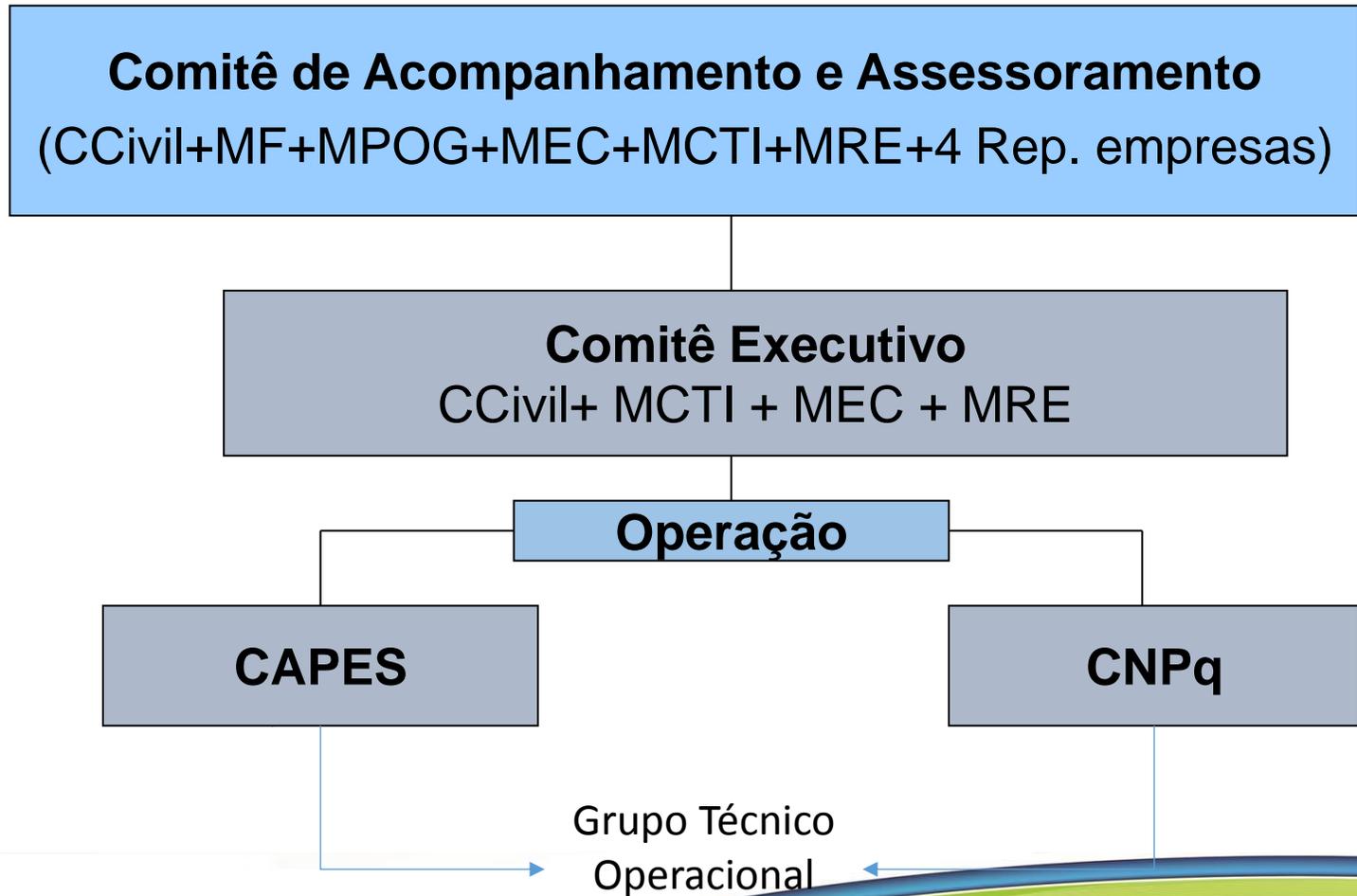
Fonte: Open Doors Fast Facts

CsF como impulso inicial

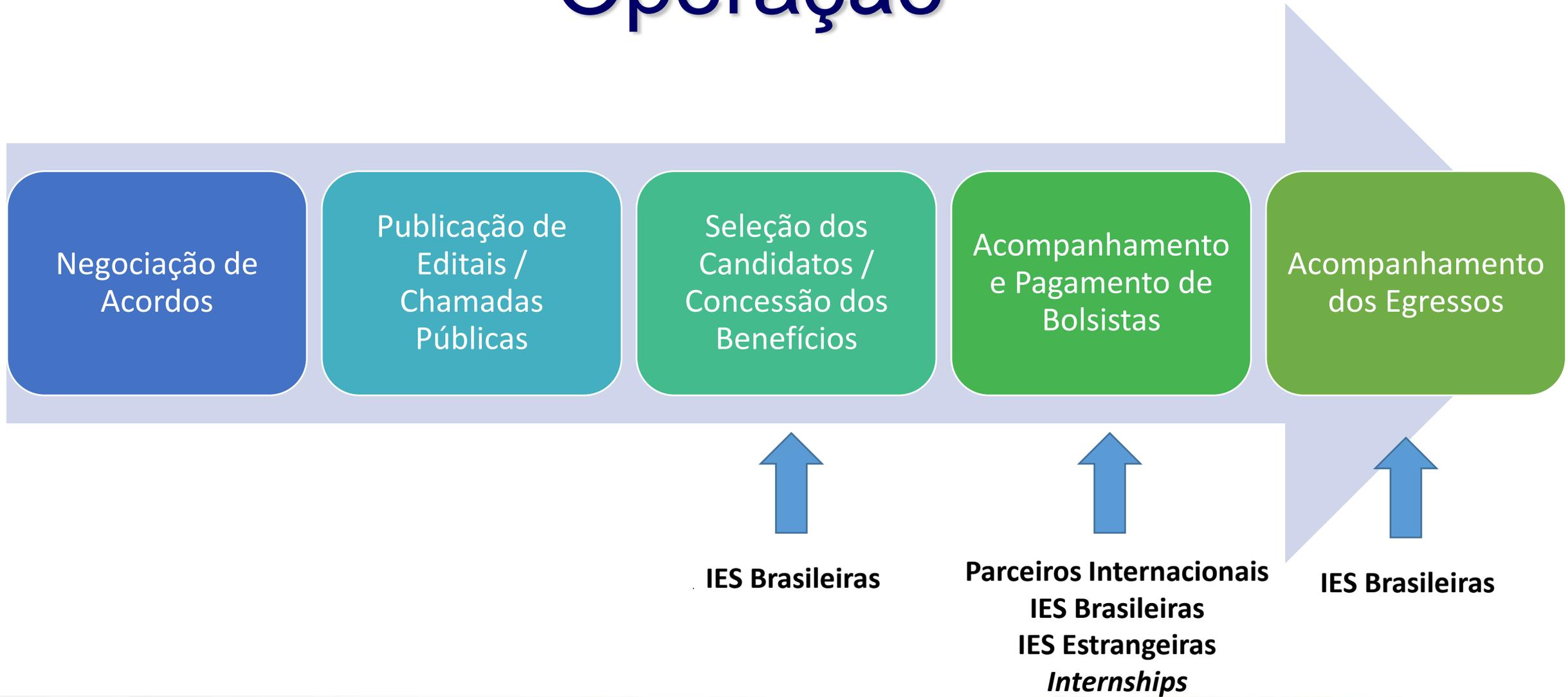
Objetivos do CsF

- ✓ Investir na **formação de pessoal altamente qualificado** nas competências e habilidades necessárias para o avanço da sociedade do conhecimento;
 - ✓ **Aumentar a presença de pesquisadores e estudantes** de vários níveis **em instituições de excelência no exterior**;
 - ✓ **Promover a inserção internacional** das instituições brasileiras pela abertura de oportunidades semelhantes para cientistas e estudantes estrangeiros;
 - ✓ **Ampliar o conhecimento inovador de pessoal das indústrias tecnológicas**;
 - ✓ **Atrair jovens talentos científicos e investigadores altamente qualificados para trabalhar no Brasil.**
- 

Governança

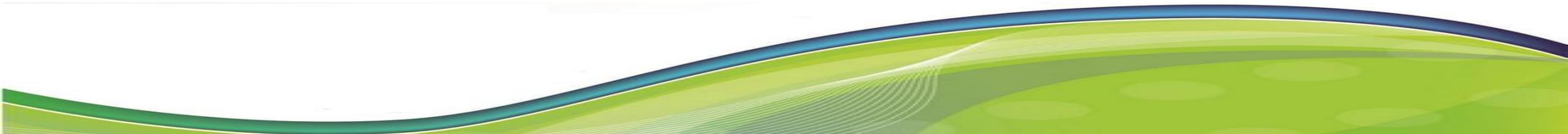


Operação



PARCERIAS

- Nacionais: 966 instituições de Ensino Superior no Brasil
- Internacionais: Acordos com parceiros / instituições em mais de 48 países em todo o mundo
- Setor privado: 90 empresas oferecendo vagas de estágio e emprego



Metas do CsF

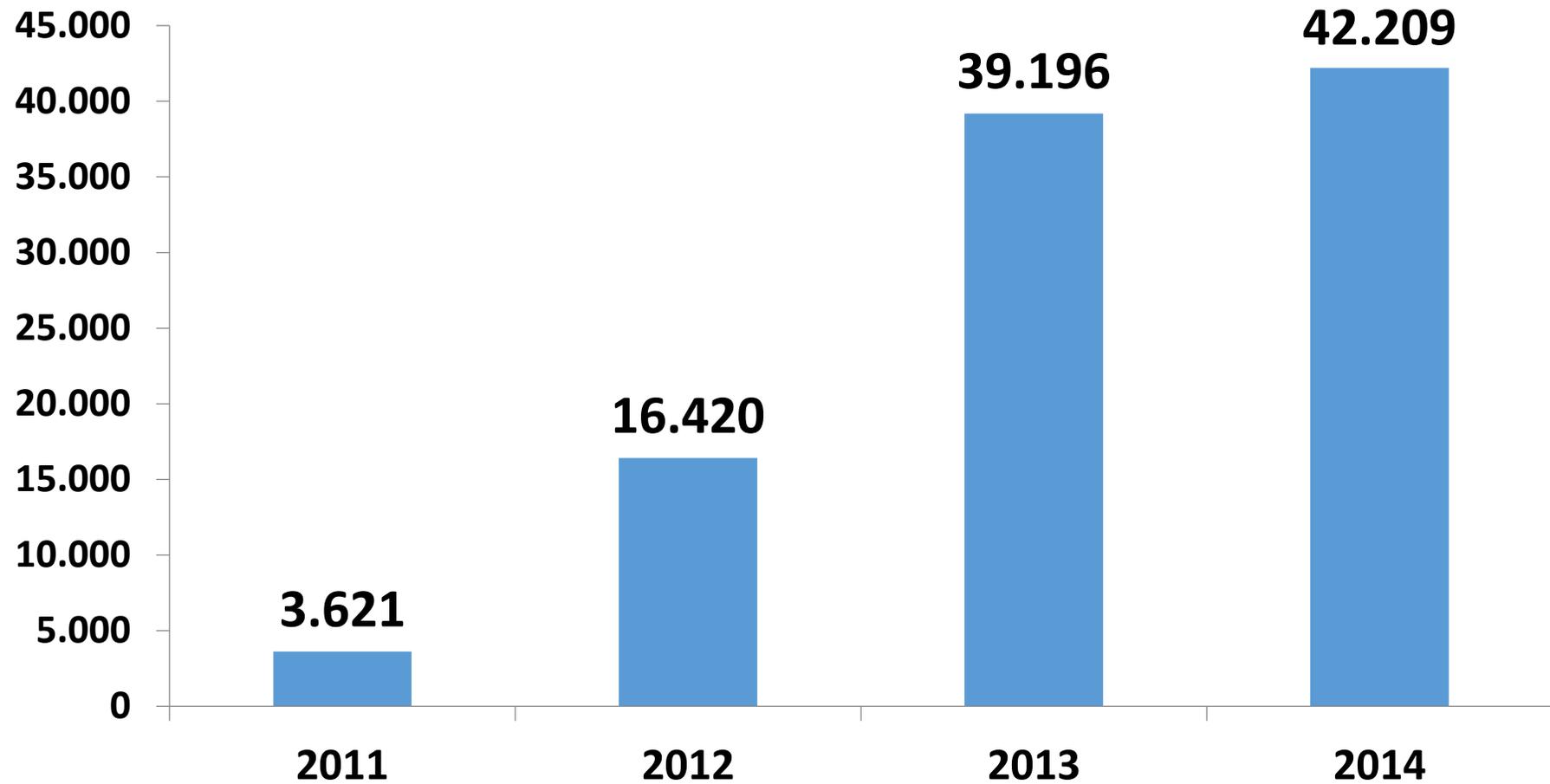
Graduação sanduíche (um ano de estudo no exterior)	64.000
Doutorado Sanduíche (um ano de estudo no exterior)	15.000
Doutorado Pleno	4.500
Pós-Doutorado	6.440
Treinamento de Especialistas no Exterior	7.060
Jovens Pesquisadores (para expatriados e estrangeiros)	2.000
Cientistas Visitantes (para expatriados e estrangeiros)	2.000
Total	101.000

Incluindo as 26.000 vagas financiadas pela iniciativa privada.

** Metas revisadas na 7ª Reunião do Comitê Executivo (ComEx) do Programa
Ciência sem Fronteiras, realizada em 22 de janeiro de 2013.*

Execução Global

Bolsas Concedidas CSF por Ano (Capes e CNPq)

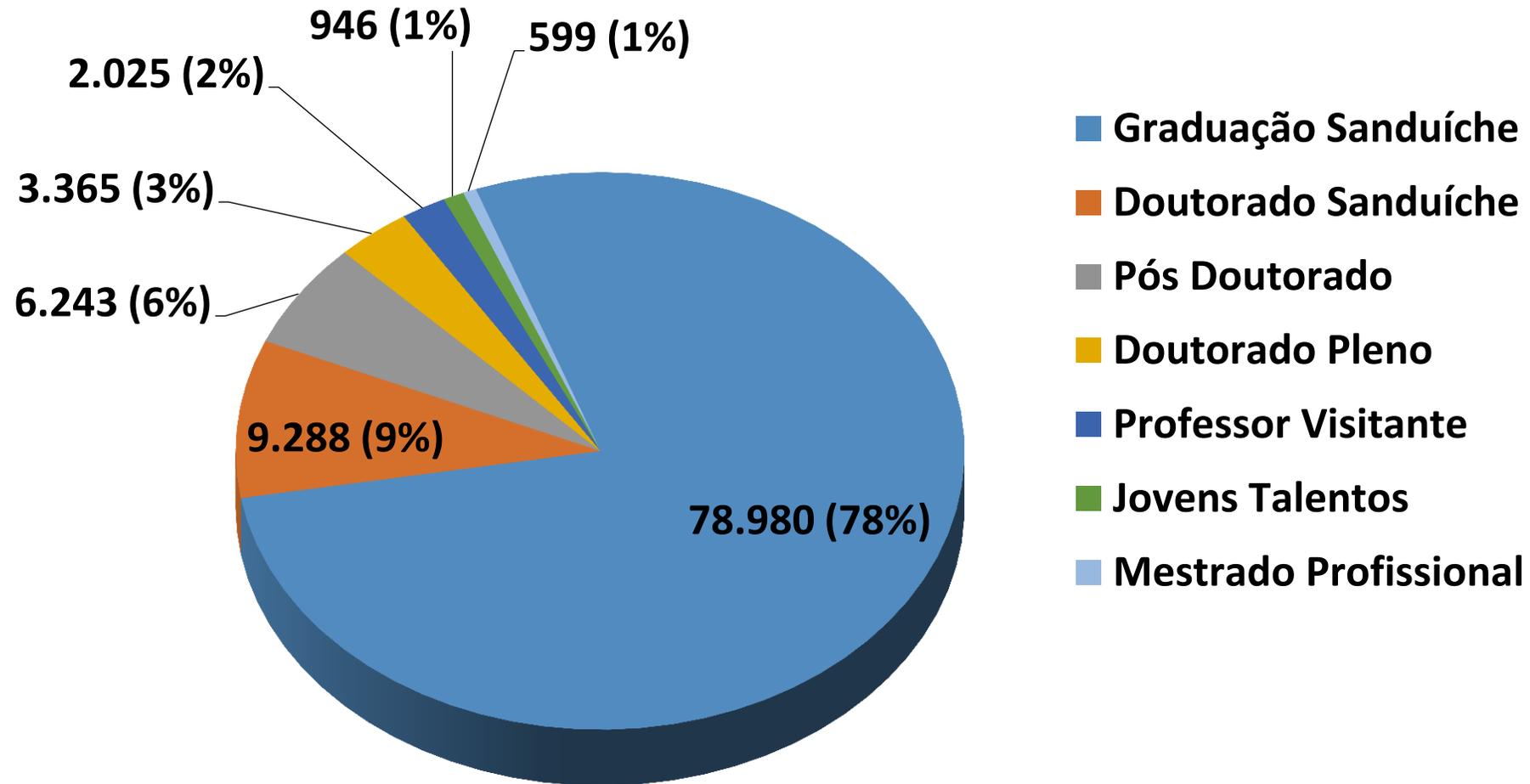


Fonte: CAPES/CNPq;

Data de atualização: 19/12/2014

Execução Global

Bolsas Concedidas CSF por Modalidade (Capes e CNPq)

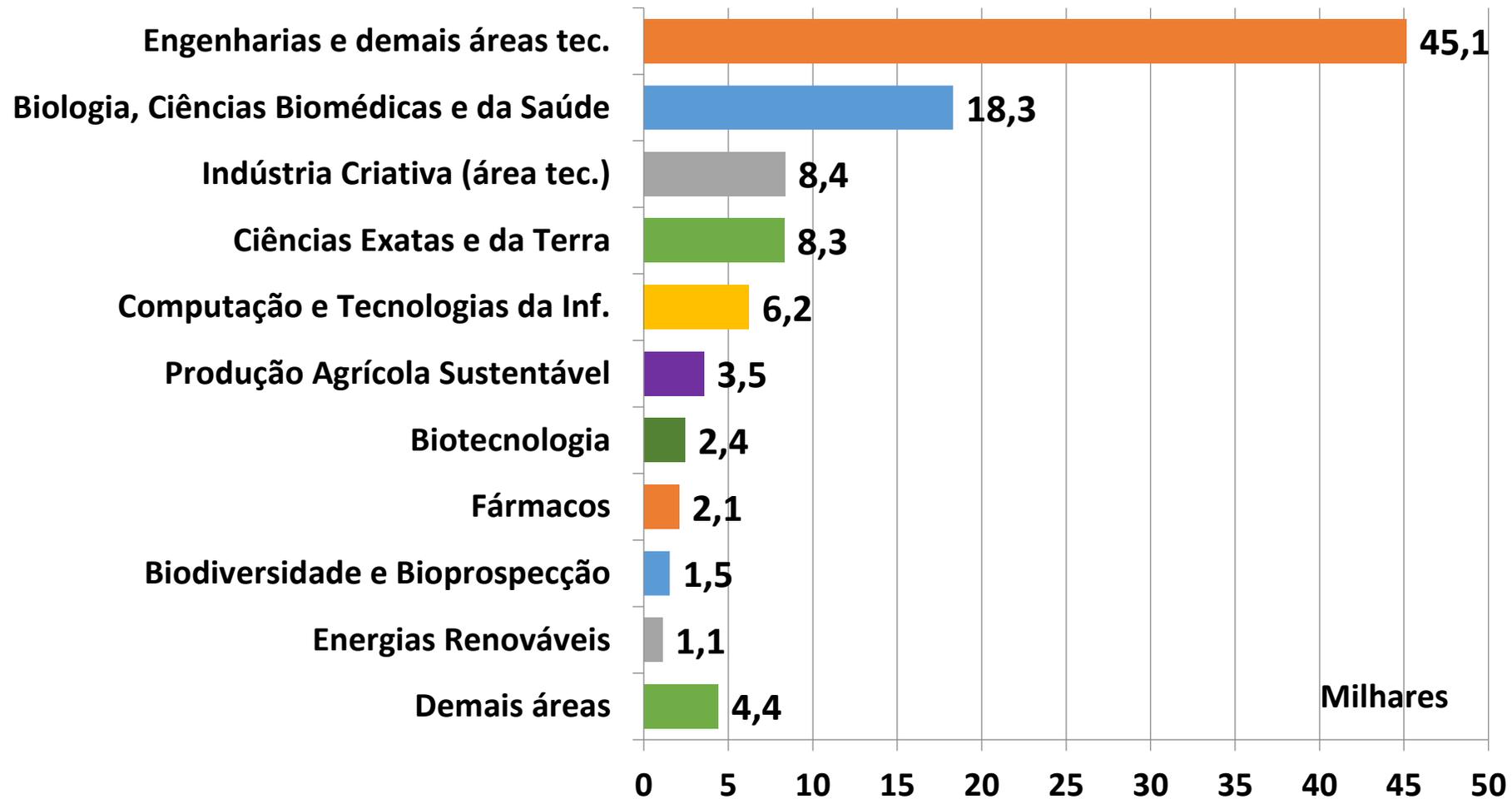


Fonte: CAPES/CNPq;

Data de atualização: 19/12/2014

Execução Global

Por área prioritária

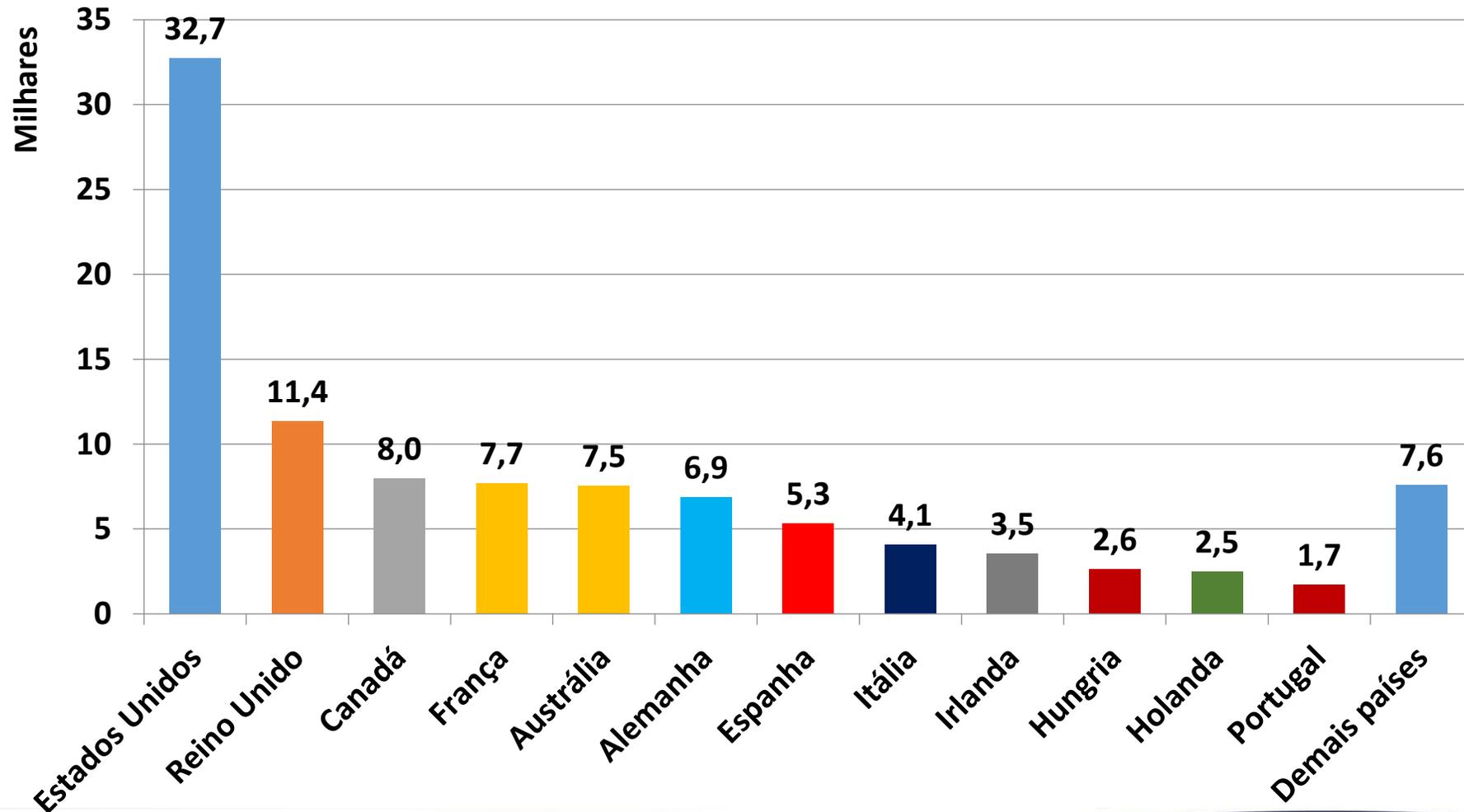


Fonte: CAPES/CNPq

Data de atualização: 19/12/2014

Execução Global

Por país de destino

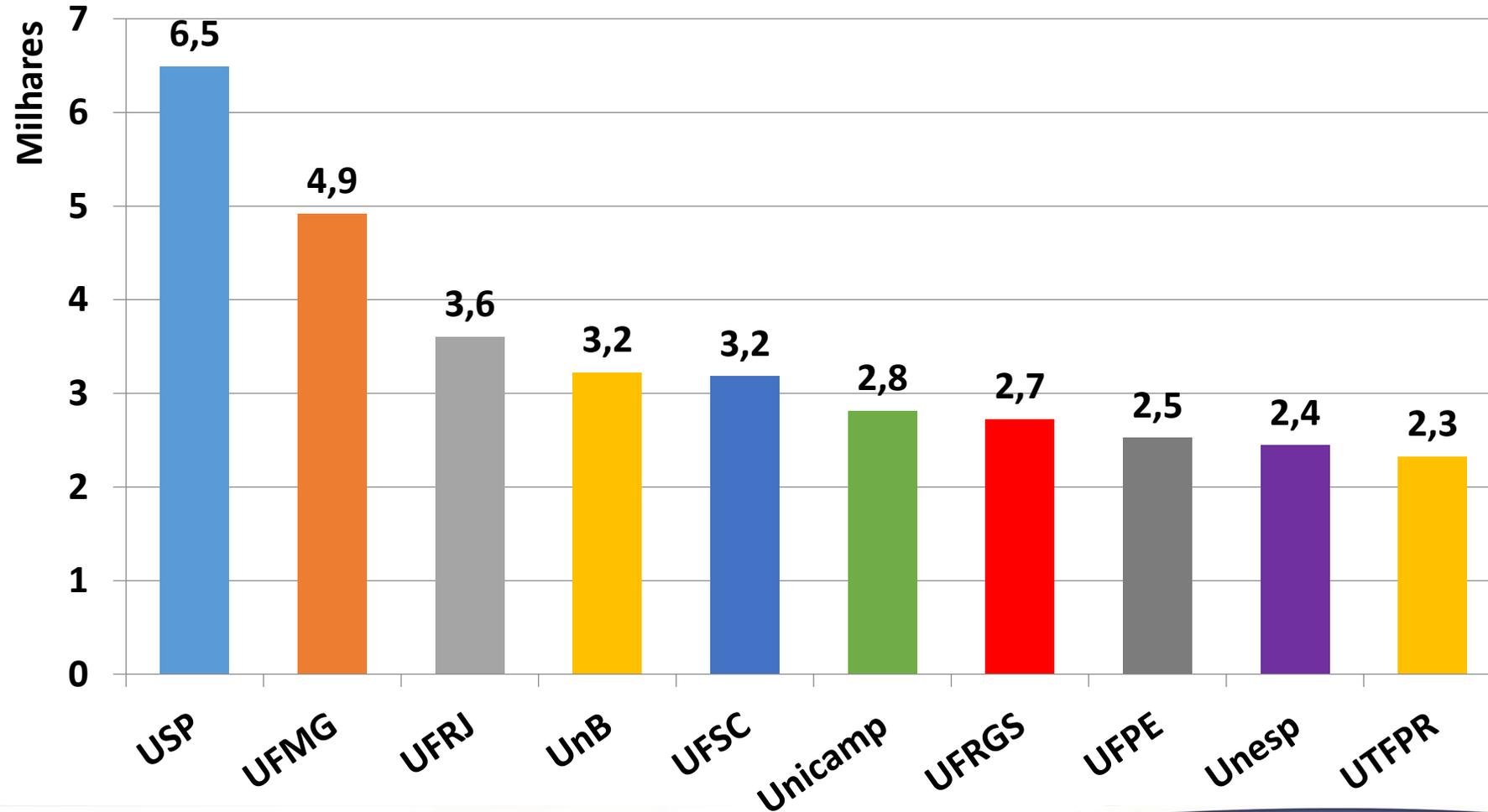


Fonte: CAPES/CNPq

Data de atualização: 19/12/2014

Execução Global

Por IES de origem (10 maiores)



Fonte: CAPES/CNPq

Data de atualização: 19/12/2014

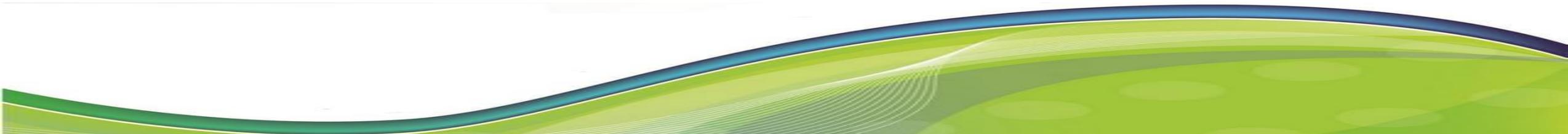
Ranking de IES brasileiras no CSF

#	Instituição de Ensino Superior	Bolsas Concedidas/Alunos Matriculados	Ranking RUF	Ranking CAPES
1	Instituto Tecnológico de Aeronáutica	35,08%	-	-
2	Universidade Federal de Itajubá	22,88%	62º	-
3	Centro Federal de Educação Tecnológica de Minas Gerais	18,00%	-	-
4	Fundação Universidade Federal do ABC	17,46%	40º	-
5	Instituto Militar de Engenharia	14,29%	-	-
6	Universidade Federal de São Carlos	12,82%	10º	16º
7	Universidade Federal de Minas Gerais	12,12%	2º	5º
8	Universidade Federal de Viçosa	12,04%	19º	10º
9	Universidade Estadual de Campinas	11,38%	5º	3º
10	Universidade Tecnológica Federal do Paraná	10,60%	53º	-
11	Universidade Federal do Oeste da Bahia	9,45%	-	-
12	Universidade de Brasília	8,89%	8º	9º
13	Universidade Federal de Santa Catarina	8,61%	7º	7º
14	Centro Federal de Ed. Tec. Celso Suckow da Fonseca	8,44%	-	-
15	Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre	7,91%	57º	-
16	Universidade Federal de Alfenas	7,55%	49º	-
17	Universidade Federal do Ceará	7,47%	13º	17º
18	Universidade Federal de Lavras	7,18%	27º	19º
19	Universidade de São Paulo	7,06%	1º	1º
20	Universidade Federal de Pernambuco	6,92%	11º	13º

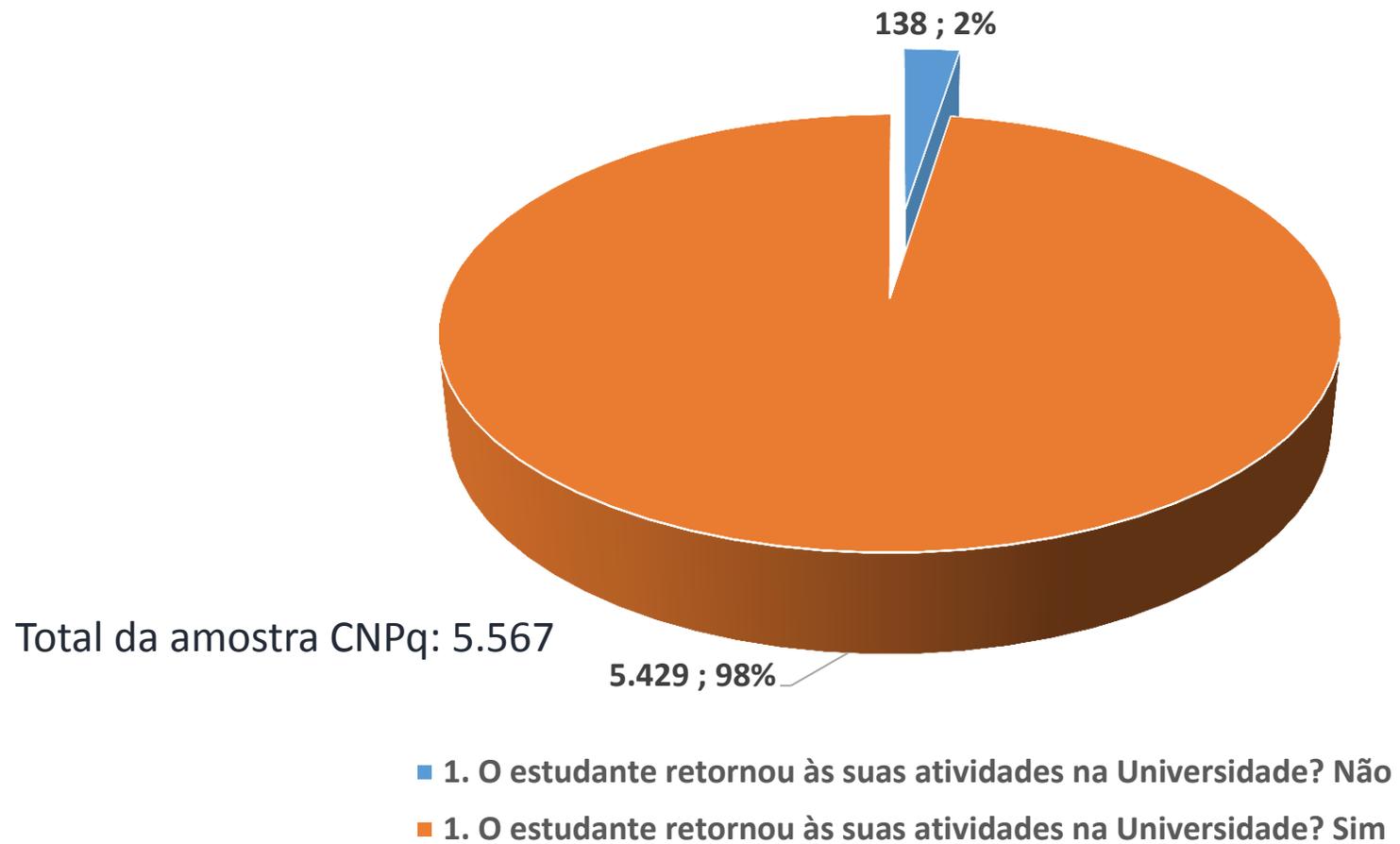
Resumo da Implementação do Programa

Status de implementação das bolsas	
Egressos até 2014	40.298
Bolsistas que retornarão em 2015	32.681
Bolsistas de graduação sanduíche que viajarão a partir de junho/2015	14.050
Fonte: CAPES/CNPq	
Data de atualização: 24/04/2015	

Resultados Operacionais

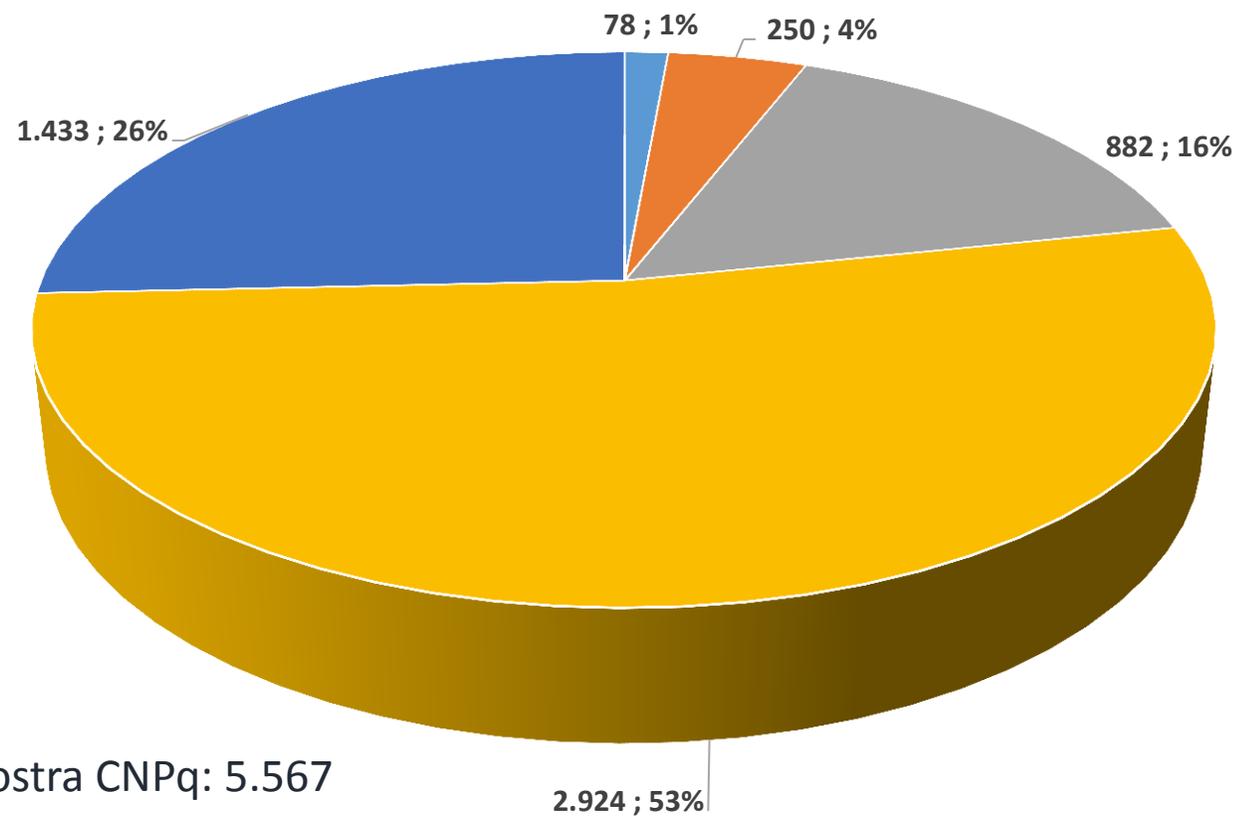


Retorno dos bolsistas



Fonte: CAPES/CNPq;
Data de atualização: 19/12/2014

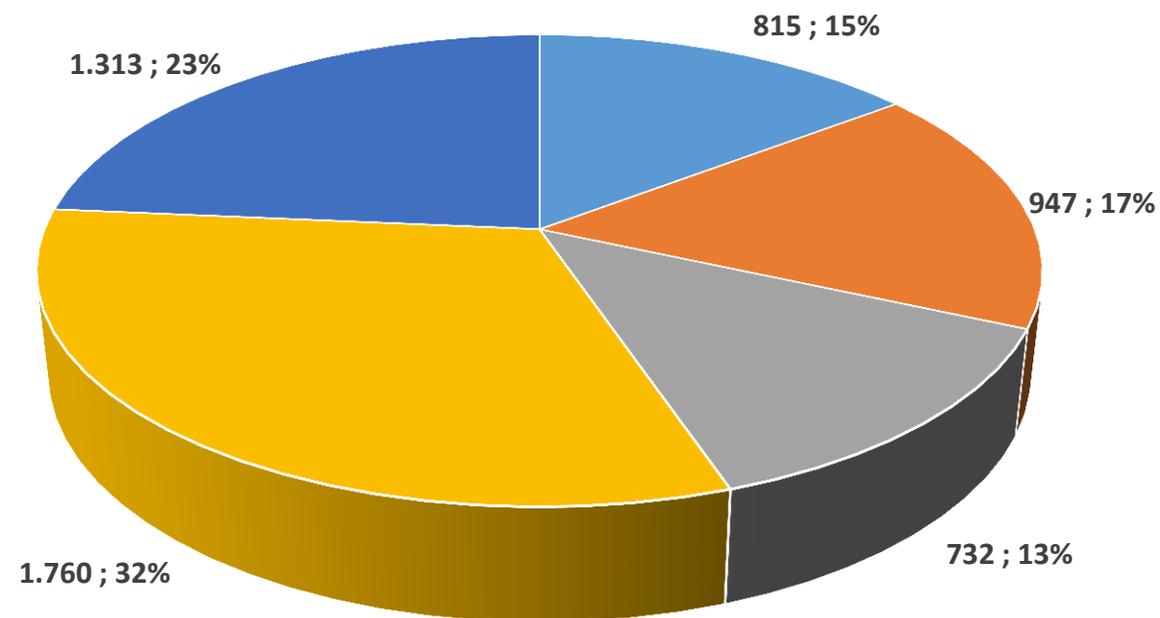
Desempenho acadêmico dos bolsistas



■ 1 - Péssimo ■ 2 - Fraco ■ 3 - Regular ■ 4 - Bom ■ 5 - Ótimo

Fonte: CAPES/CNPq;
Data de atualização: 19/12/2014

Percentual em créditos de disciplinas realizadas no exterior com aproveitamento pela IES

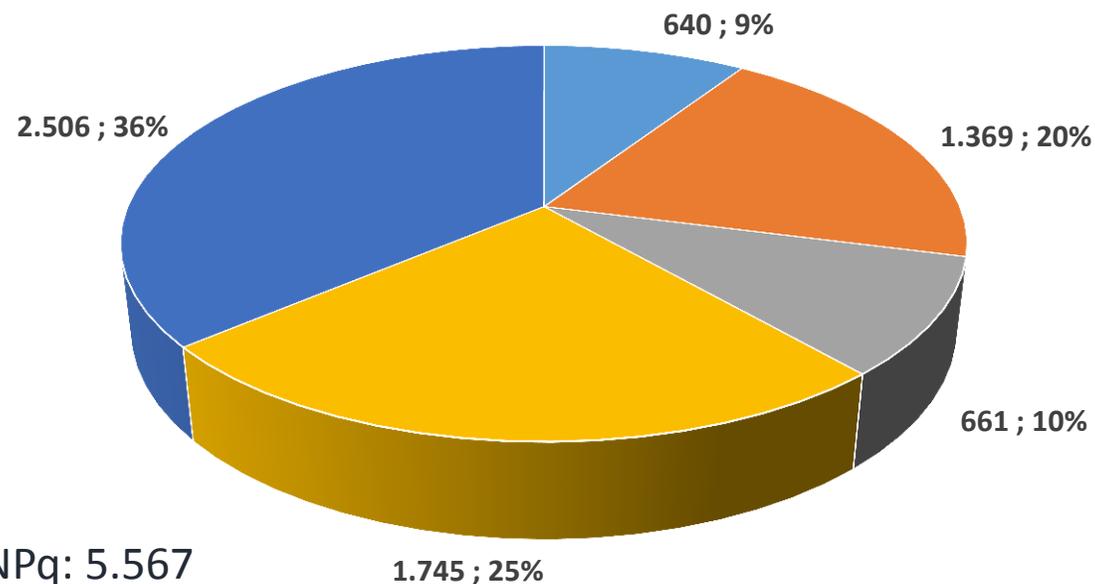


Total da amostra CNPq: 5.567

■ até 25% ■ até 50% ■ até 75% ■ entre 76% e 100% ■ Nenhum

Fonte: CAPES/CNPq;
Data de atualização: 19/12/2014

Possíveis motivos para não aproveitamento de créditos



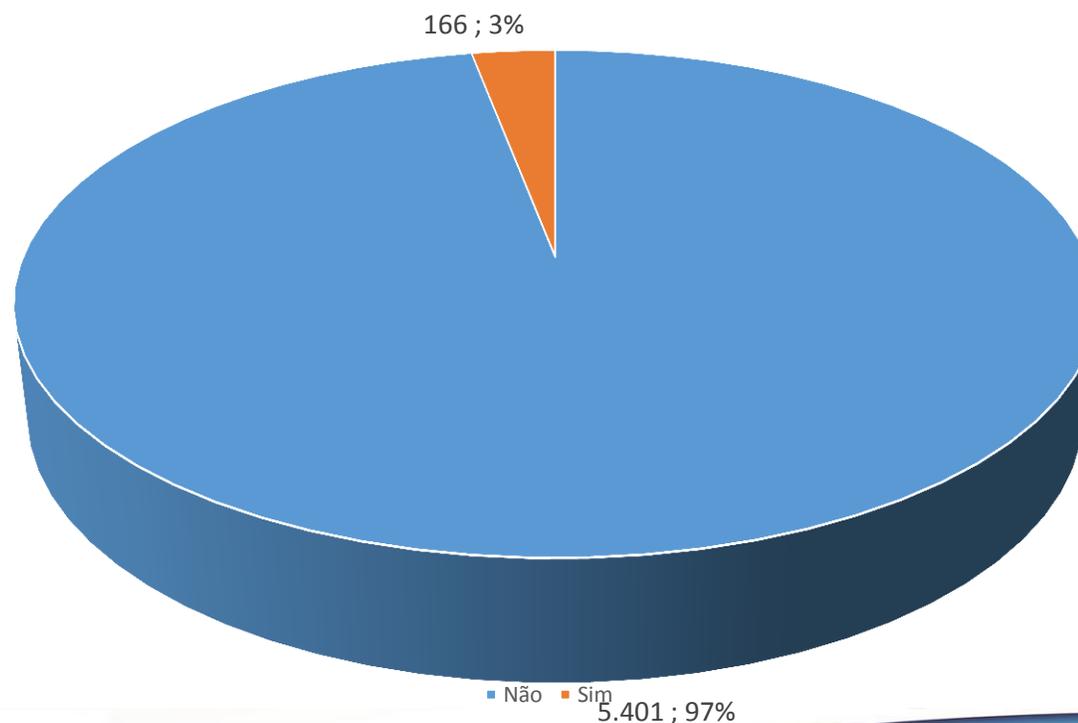
Total da amostra CNPq: 5.567

- Desempenho insatisfatório/reprovação do aluno
- Disciplinas com formato/conteúdo distinto
- Disciplinas já cursadas pelo aluno na IES brasileira
- Disciplinas que não fazem parte da grade curricular na IES brasileira
- Não se aplica

Fonte: CAPES/CNPq;

Data de atualização: 19/12/2014

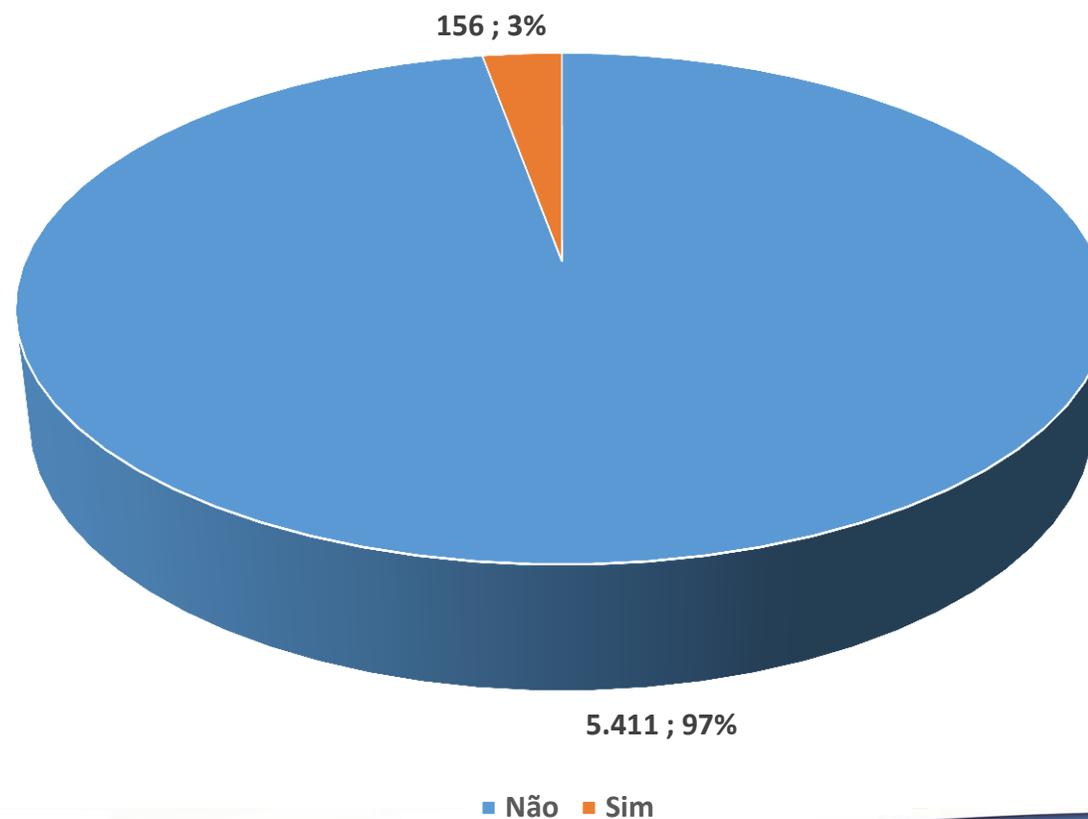
Há evidência de falta de frequência às atividades e/ou dedicação do bolsista como parte de possível problema de aproveitamento?



Total da amostra CNPq: 5.567

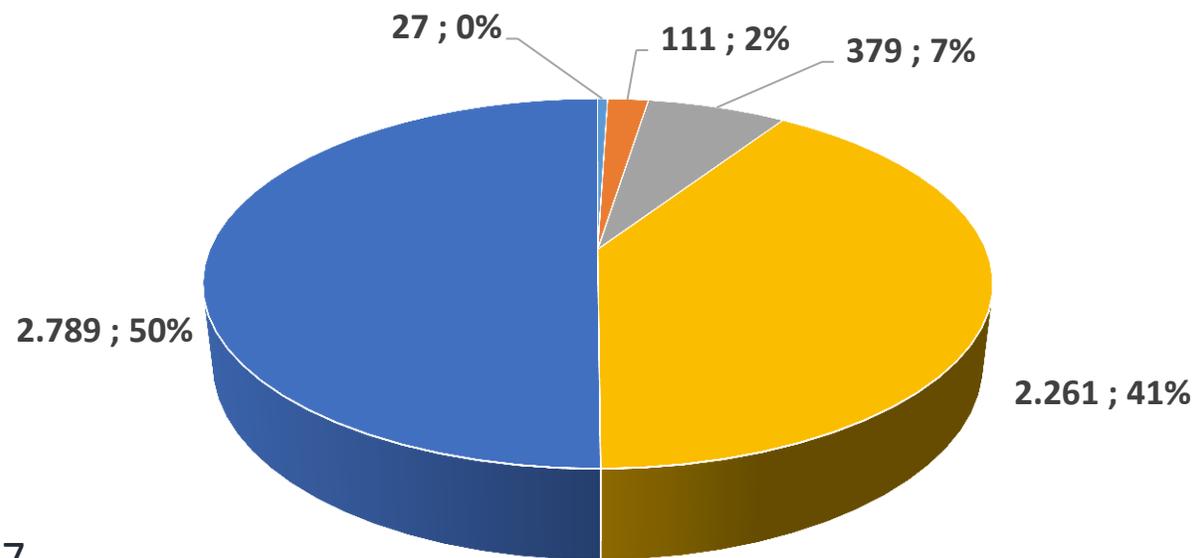
Fonte: CAPES/CNPq;
Data de atualização: 19/12/2014

Há evidência de problema de qualidade ou atenção ao bolsista por parte da Universidade no exterior?



Fonte: CAPES/CNPq;
Data de atualização: 19/12/2014

Avaliação Coordenador Institucional/formação acadêmica/ pessoal do bolsista



Total da amostra CNPq: 5.567

■ 1 - Pésima ■ 2 - Fraca ■ 3 - Regular ■ 4 - Boa ■ 5 - Ótima

Fonte: CAPES/CNPq;
Data de atualização: 19/12/2014

Perspectivas e Desafios

Avaliação da Primeira Etapa do Programa

Participação das IES brasileiras

Internacionalização das IES brasileiras

Fixação e Acompanhamento dos Egressos

Aproveitamento de Créditos / Disciplinas

Relacionamento Setor Público e Privado



Adi Balbinot Junior – Coordenador Geral DRI/CAPES

Geraldo Nunes – Diretor Adjunto DCOI/CNPq